



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

BELÉM – JANEIRO – 2026

Nº 01/2026



SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



GOVERNO DO
PARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE ENDEMIAS
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

BELÉM – JANEIRO – 2026

Nº 01/2026

SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Considerando os dados epidemiológicos disponíveis no mês janeiro de 2026, por local de notificação, foram notificados 4.563 exames de malária no estado do Pará. No mesmo período, em 2025, foram realizados 15.664 exames. O ano de 2026 apresentou redução de aproximadamente 71% de exames notificados em relação ao mesmo período do ano anterior. (Atualizado em 03/02/2026)*

Tabela 1 – Comparativo dos casos positivos e notificados de malária no estado do Pará de janeiro de 2025 e 2026

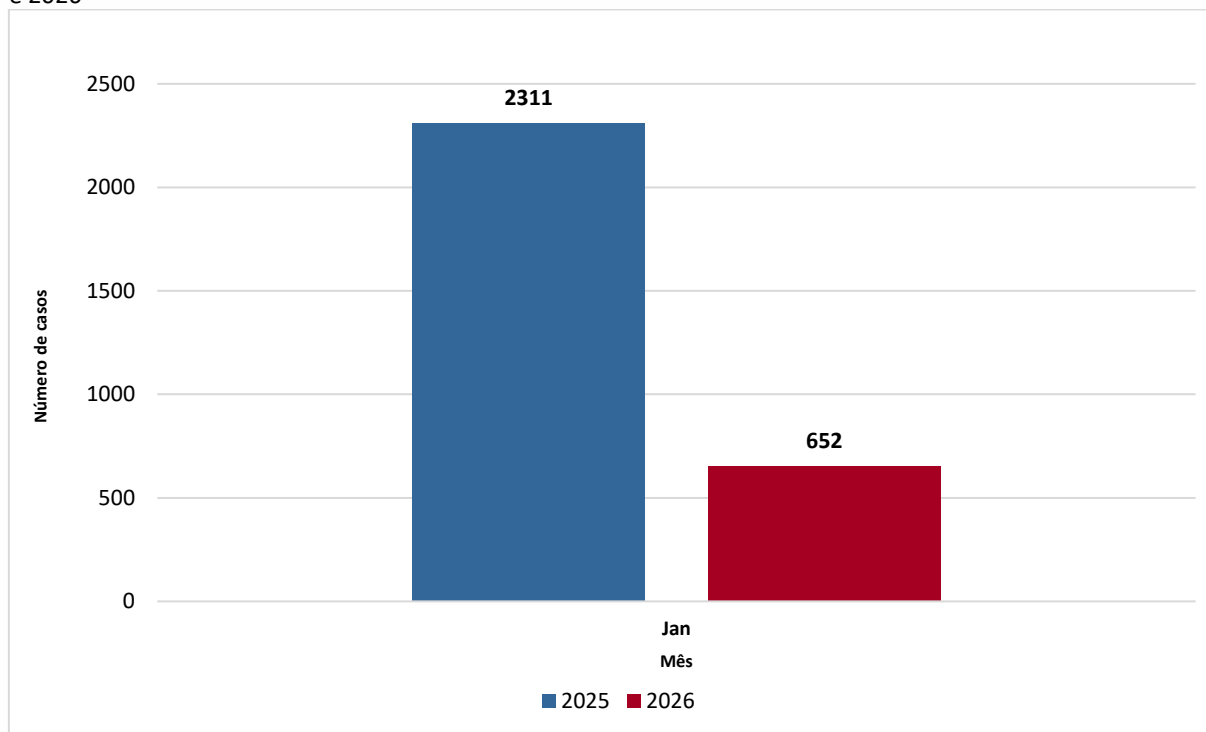
Período da notificação	Exames notificados*	Casos confirmados*
2025	15.664	2.311
2026	4.563	652
% Redução	70,87%	71,79%
% Aumento	-	-

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Em janeiro de 2026, foram confirmados 652 casos de malária no estado do Pará por local provável de infecção. Observou-se redução de 71,79% no número de casos em comparação ao mesmo período de 2025.

Gráfico 1 – Número de casos positivos de malária por local provável de infecção comparativo dos anos de 2025 e 2026



Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações



Os municípios que abrangem a maior ocorrência de casos de malária, até janeiro de 2026, são Itaituba, Jacareacanga, Anajás, Bagre, Breves, Currealinho, Altamira, Novo Repartimento, Alenquer e Novo Progresso. Em conjunto, estes municípios contribuem com, aproximadamente, 96% da malária no estado do Pará.

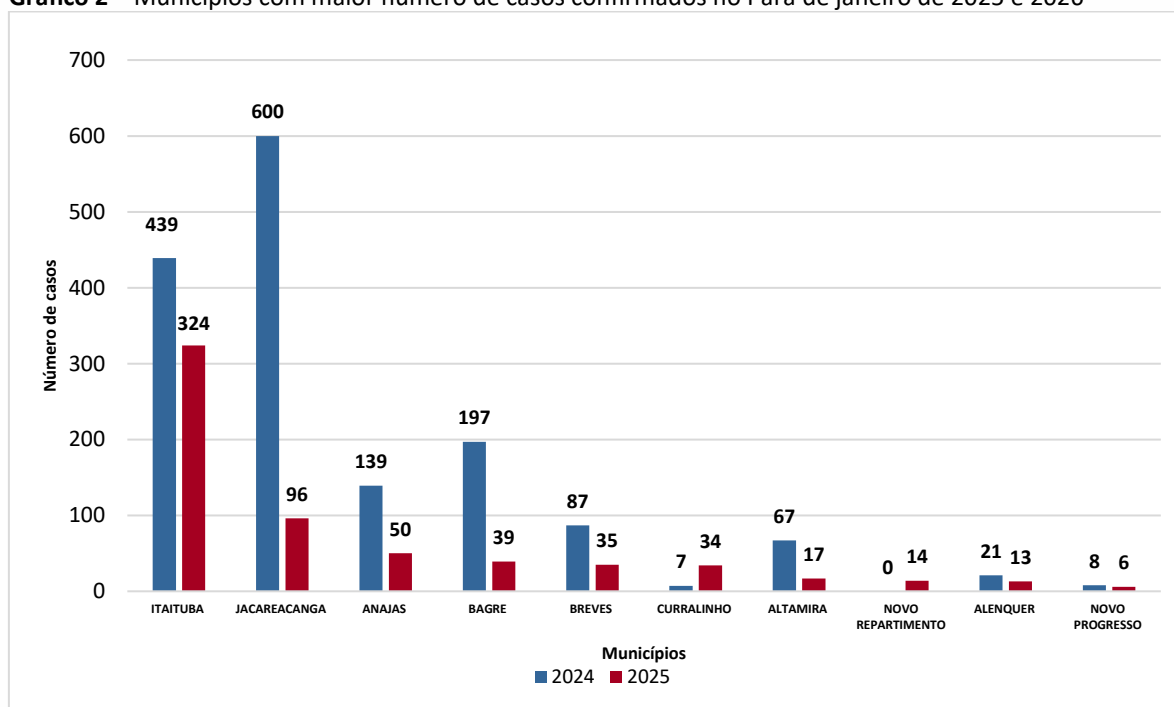
Tabela 2 – Municípios com maior número de casos e percentual de malária por município por local de infecção no Pará, de janeiro de 2025

Nº	Municípios	Número de Casos	% dos Casos
1	Itaituba	324	49,69%
2	Jacareacanga	96	14,72%
3	Anajás	50	7,67%
4	Bagre	39	5,98%
5	Breves	35	5,37%
6	Currealinho	34	5,21%
7	Altamira	17	2,61%
8	Novo Repartimento	14	2,15%
9	Alenquer	13	1,99%
10	Novo Progresso	6	0,92%
Total			96,32%

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Gráfico 2 – Municípios com maior número de casos confirmados no Pará de janeiro de 2025 e 2026

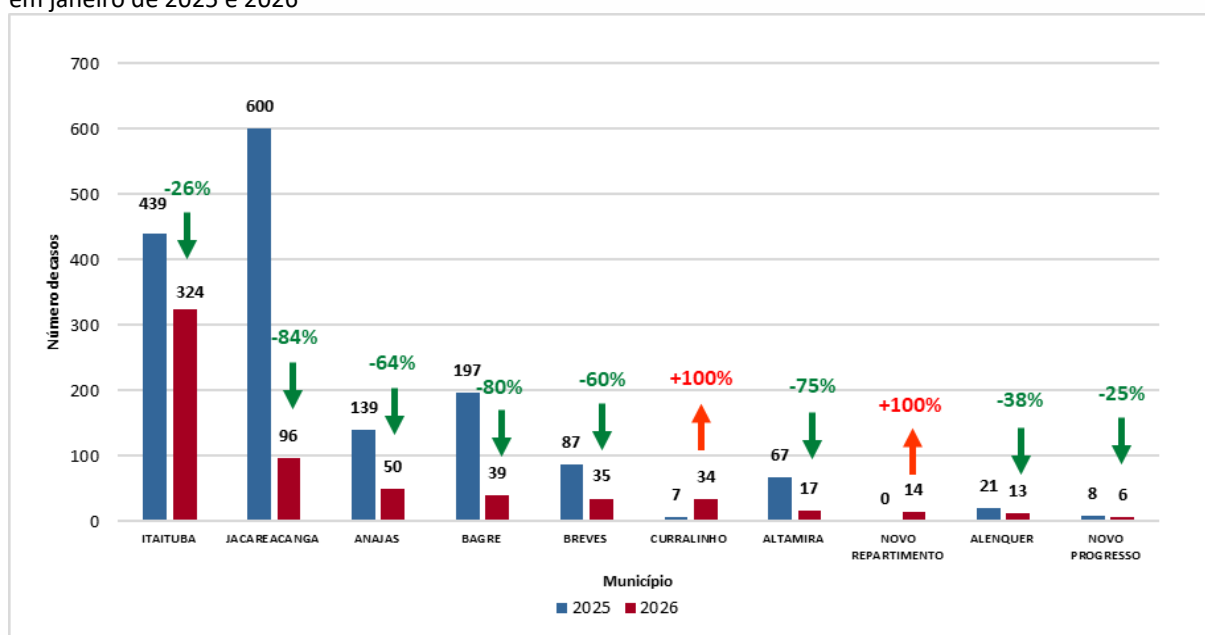


Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Destaca-se elevação no número de casos nos municípios de Curralinho e Novo Repartimento. O aumento de registros de malária em Novo Repartimento relaciona-se com a ocorrência de um surto iniciado no mês de janeiro na Terra Indígena Parakanã, potencializado pela presença do vetor na região.

Gráfico 3 – Percentual de aumento e redução no número de casos de malária por município do estado do Pará em janeiro de 2025 e 2026



Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Até o mês de janeiro de 2026, nota-se uma distribuição desigual no número de casos de malária por Centro Regional de Saúde (CRS), no qual ressaltam-se o 9º CRS e o 8º CRS, registrando, respectivamente, 69,02% e 24,23%, representando 93,25% do total de casos de malária no estado do Pará.



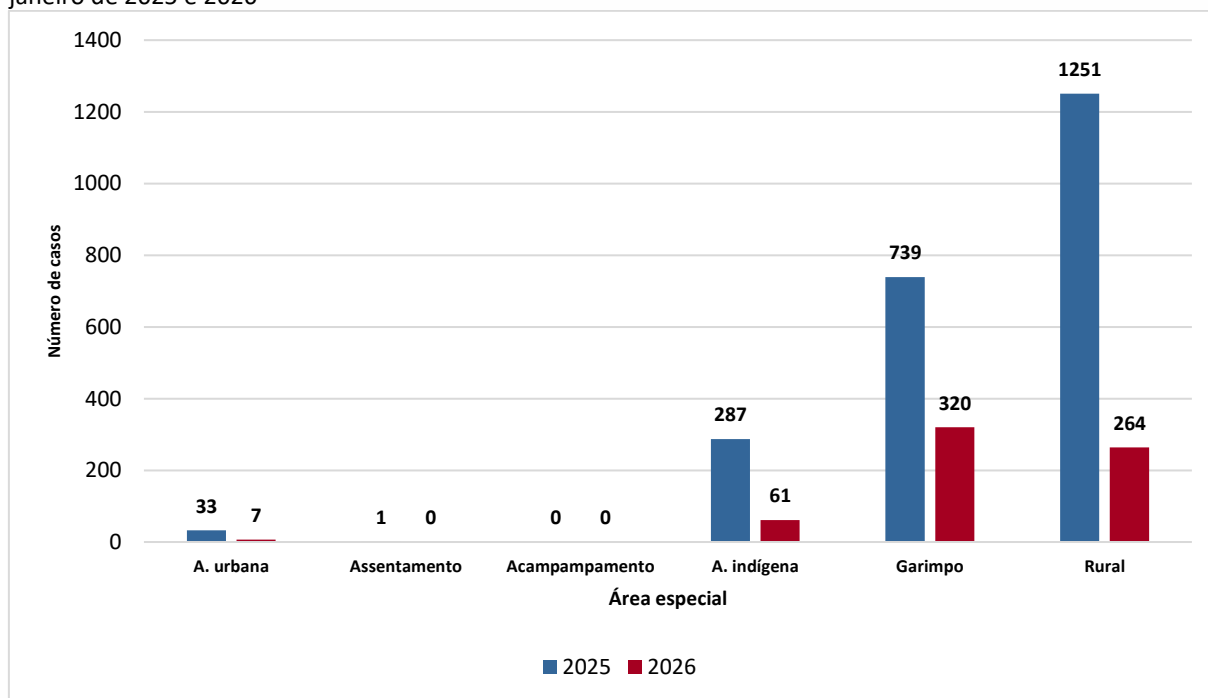
Tabela 3 – Número de casos e percentual de malária por local provável de infecção no Pará em janeiro de 2026 por Centros Regionais de Saúde (CRS)

CRS	Número de Casos	% do Total de Número de Casos
1º	0	0
2º	1	0,15%
3º	0	0
4º	0	0
5º	0	0
6º	0	0
7º	3	0,46%
8º	158	24,23%
9º	450	69,02%
10º	17	2,61%
11º	15	2,30%
12º	1	0,15%
13º	7	1,07%

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

No que se refere à distribuição de casos por local provável de infecção, em janeiro de 2026, verificou-se maior proporção de casos na área de garimpo, área rural, seguido da área indígena, urbana, assentamento e acampamento, respectivamente.

Gráfico 4 – Distribuição de casos de malária por área especial e local provável de infecção no estado do Pará em janeiro de 2025 e 2026

Fonte: SIVEP Malária

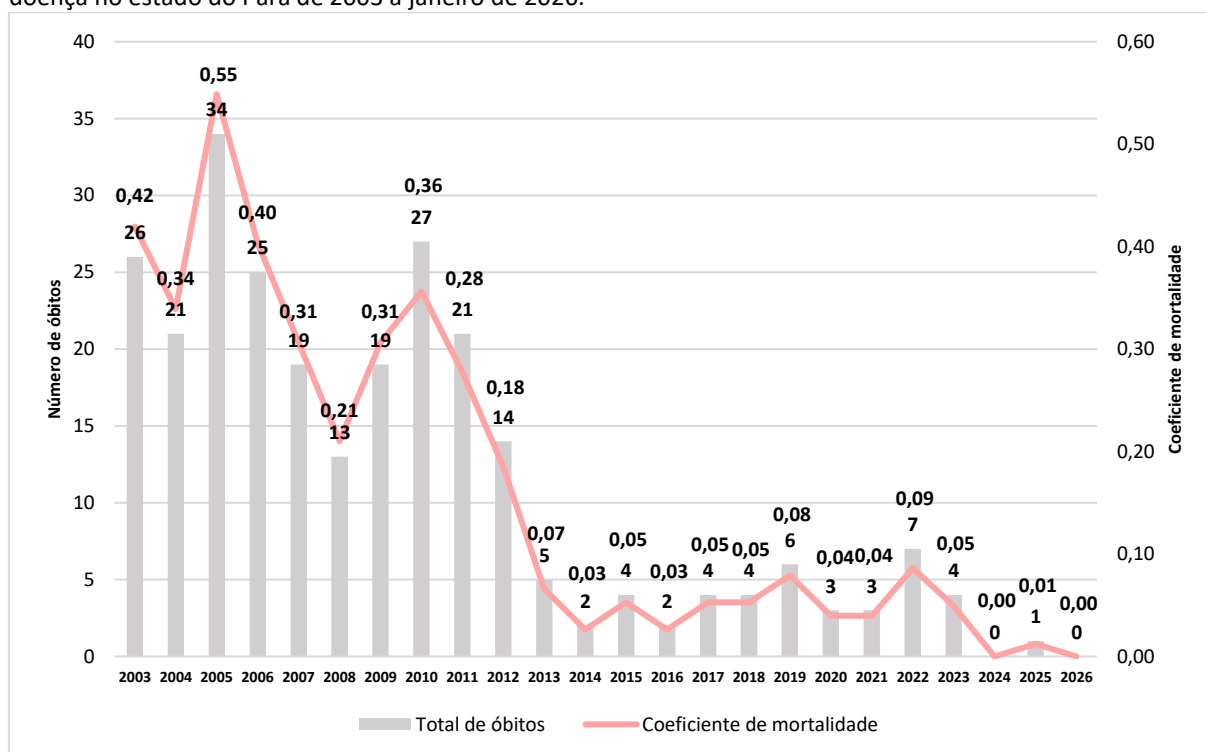
* Dados sujeitos a alterações

ÓBITOS POR MALÁRIA

Ao considerar o período de janeiro de 2003 a janeiro de 2026, foram registrados 264 óbitos por malária no estado do Pará, com redução significativa no registro de mortes no decorrer dos anos.

De 2003 a 2026, a letalidade da doença foi de, aproximadamente 0,019%. O gráfico 4 demonstra o quantitativo de óbitos e o coeficiente de mortalidade por malária de 2003 a janeiro de 2026.

Gráfico 5 – Total de óbitos por malária por ano de notificação e evolução do coeficiente de mortalidade da doença no estado do Pará de 2003 a janeiro de 2026.



Fonte: SIVEP Malária

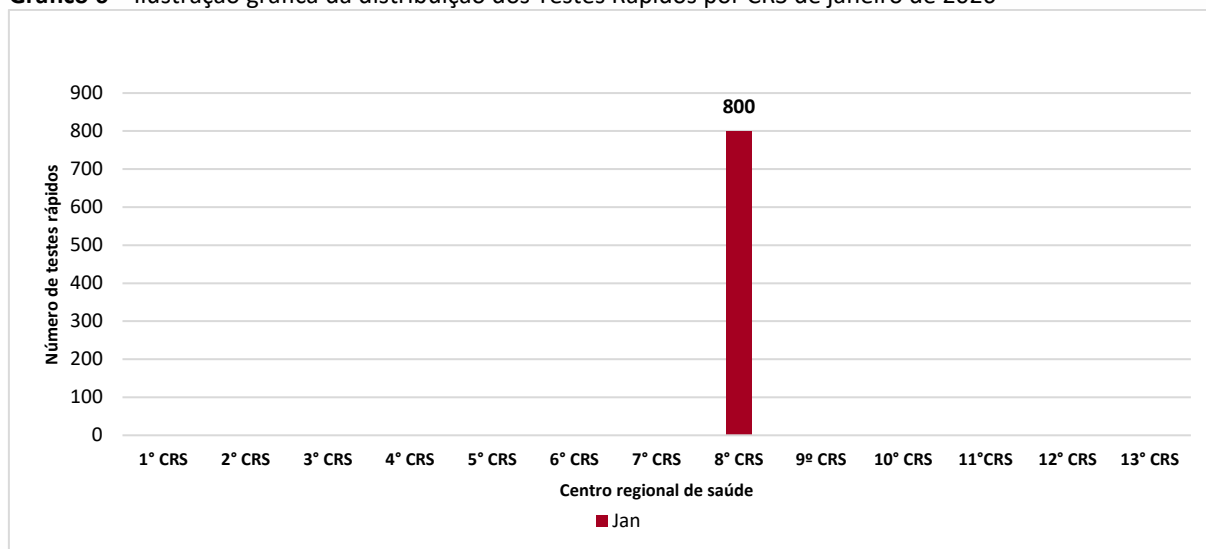
* Dados sujeitos a alterações

DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS

Distribuição de Testes Rápidos

Em janeiro de 2026, foram distribuídos 800 testes rápidos para o 8º CRS do estado do Pará, atendendo a demanda enviada da regional ao nível central.

Gráfico 6 – Ilustração gráfica da distribuição dos Testes Rápidos por CRS de janeiro de 2026



Fonte: SIES Malária

* Dados sujeitos a alterações

Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração

Em janeiro de 2026, foram enviados 500 mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração (MILD), distribuídos entre o 8º e o 11º CRS. O quantitativo de mosquiteiros impregnados enviados para os municípios considera os seguintes critérios: número de casos notificados por localidade no SIVEP-Malária, número de prédios e número da população.

Quadro 1 – Distribuição de Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração no estado do Pará no período de janeiro de 2026

MILD	Total distribuído
Cama Casal	50
Rede	450
Total geral	500

Fonte: SIVEP Malária

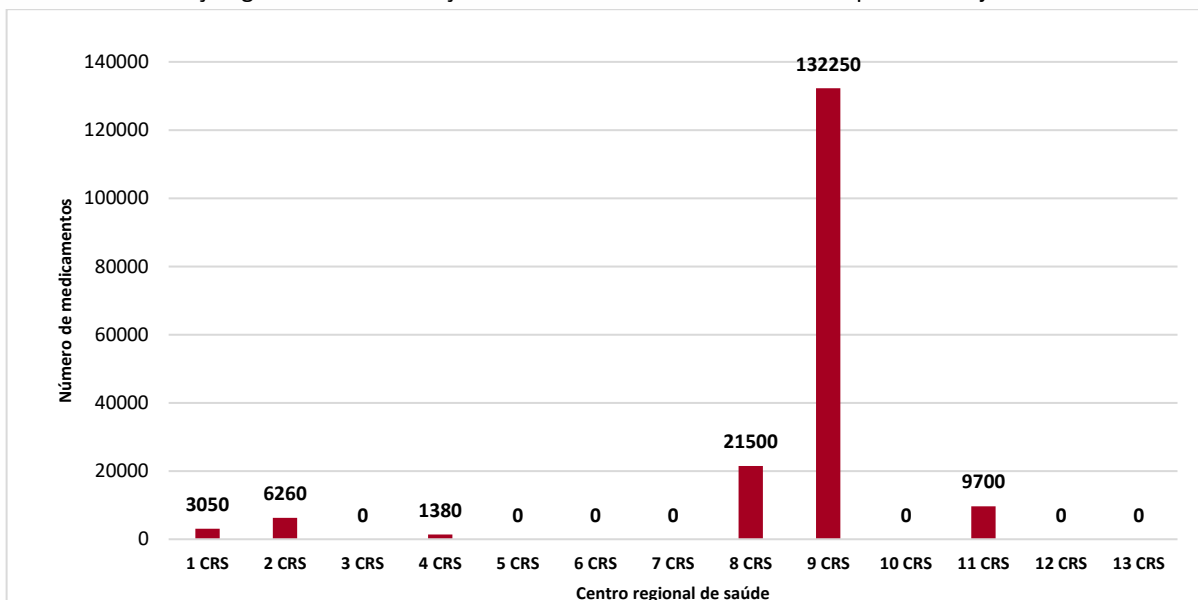
* Dados sujeitos a alterações



Distribuição de Medicamentos Antimaláricos

Em relação a distribuição de medicamentos para os Centros Regionais de Saúde, em janeiro de 2026, foram distribuídos 174.140 comprimidos para o 1º, 2º, 4º, 8º, 9º, e 11º.

Gráfico 7 – Ilustração gráfica da Distribuição dos Medicamentos Antimaláricos por CRS de janeiro de 2026



Fonte: SIES Malária

* Dados sujeitos a alterações

Quadro 2 – Distribuição de medicamentos antimaláricos de janeiro de 2026

Medicação	Total
Cloroquina 150mg	96.000
Primaquina 15mg	13.000
Primaquina 5mg	19.200
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/6 Comp - 5-14kg	3.630
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/12 Comp -15-24 kg	7.230
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/18 Comp - 25-34 kg	11.730
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/24 Comp - 35 kg	12.990
Artesunato + mefloquina (25+55mg 6m-11m)	930
Artesunato + mefloquina (25+55mg 1a -6a)	6.000
Artesunato + mefloquina (100+220mg 7a-12a)	0
Artesunato + mefloquina (100+220mg 12a ou mais)	3.030
Artesunato Sódico mg Inj	400
Tafenoquina	0
Total	174.140

Fonte: SIES Malária

* Dados sujeitos a alterações



Atividades desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Saúde Pública em 2026

- Elaboração do Planejamento Anual de Controle da Malária de 2026;
- Assessoria técnica nas ações de investigação e controle de casos nos municípios;
- Garantia de insumos estratégicos para os 13 Centros Regionais de Saúde (inseticida, medicamentos e teste rápido);
- Análise de processos de potencial malarígeno, liberação de atestado de condição sanitária, emissão de laudos de potencial malarígeno, orientação sobre plano de estudo e plano de ação de controle da malária no âmbito dos projetos;
- Planejamento junto ao Lacen e regionais de capacitações, atualizações e certificações para microscopistas;
- Abertura de sala de situação através de reuniões online com municípios prioritários (Itaituba) para análise de atividades realizadas e alinhamento de estratégias para redução dos casos de malária.

A SESPA intensifica as ações de forma complementar, porém é de suma importância a continuidade nas ações, sensibilizando a Gestões Locais, mantendo a vigilância, garantindo assim a redução e o controle dos casos de malária no estado do Pará.

Belém-PA, 03/02/2026

Kendra Sueli Lacorte da Silva

Enfermeira da Coordenação Estadual da Malária/DCE/DVS

Rosane do Socorro Pompeu de Loiola

Resp/Coordenação Estadual da Malária/DCE/DVS



**COORDENAÇÃO ESTADUAL DO
PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA**

Tv. Lomas Valentinas, 2190 - Bairro: Marco
CEP: 66093-667 - Belém-PA
Fone: (91) 4006-4826
E-mail: gtmalaria.sespa@gmail.com

**DEPARTAMENTO DE
CONTROLE DE
ENDEMIAS - DCE**

**DIRETORIA DE
VIGILÂNCIA
EM SAÚDE**

**SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA**





ASSINATURAS

Número do Protocolo: 2026/2164010

Anexo/Sequencial: 1

Este documento foi assinado eletronicamente na forma do Art. 6º do Decreto Estadual Nº 2.176, de 12/09/2018.

Assinatura(s) do Documento:

Assinado eletronicamente por: Maria Rosiana Cardoso Nobre, **CPF:** ***.312.542-**

Em: 03/02/2026 12:51:25

Aut. Assinatura: 99dfece18b307e5ebcc95fbfc4a1c23c3ea40667e39c6b7f48b9f9895ddaf5e5

Assinado eletronicamente por: Adriana Sousa Tapajos, **CPF:** ***.850.852-**

Em: 03/02/2026 13:02:29

Aut. Assinatura: 9811c5d07e1b2b31cd06ba58653089fec8aadf2b953873836b76e4bc1dcf6f7b

Assinado eletronicamente por: Rosane do Socorro Pompeu de Loiola, **CPF:** ***.452.312-**

Em: 04/02/2026 15:24:11

Aut. Assinatura: 960869e88534641d358ac05f0477e98544a2c227b48f0fe2a75d830c5171d6dd



Identificador de autenticação: 3790aa23-b662-4a58-8083-44f3ae6ba661

Confira a autenticidade deste documento em

<https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo>